

A FOLHA

Director-Proprietario: L. Marques Junior

Collaboradores diversos

A N N O I V

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 24 DE JUNHO DE 1934

N U M . 178

A Constituinte

Que nos adiantou a Constituinte?

A resposta é mais que positiva, quasi intuitiva: nada.

Os chapannistas, que partiram de Piratininga ostentando na lapella o distinctivo de «Paulista por mercê de Deus», tiveram uma pessima actualiação, e a mais negativa possível. E não poderia ser doutra maneira, maximamente o sr. Antonio Carlos como timoneiro dos trabalhos da Assembléa Nacional. O velho Andrada—e isso só um cego não enxergaria—com sobria cautela e vigilancia, sempre sorridente, e com o tacto politico que lhe é peculiar, nada mais fez do que encaminhar os debates e as votações unica e exclusivamente para assegurar a vitalidade do governo discricionario.

O Brummel da Constituinte—assin o apelida pittorescamente, a collega «Folha da Manhã» — é reconhecidamente um dos maiores inimigos de São Paulo. E tanto que, logo depois de termos perdido materialmente a revolução para a dictadura, o primeiro telegramma de congratulação que o sr. Getulio Vargas recebeu partiu do capcioso creador da Aliança Liberal. Evidentemente, a Constituinte em nada nos adiantou. Além disso, o exceptuando-se a excepcional vantagem de sua illusão therapeutica, o Parlamento Tiradentes serviu de salão de exhibições, de intrinseccões indebitas de chefes revolucionarios, e

de vozeario tumultuario e inutil do mais nebuloso eruditismo academico.

Pretendeu ella apresentar a nação com um caticismo politico e bordou uma colcha de retalhos!

Lançou ella no ostracismo a Constituição ideal, monumental, de 24 de Fevereiro de 91, feita sob figurinos do bellissimo Estatuto Politico dos Estados Unidos, para nos legar uma aberração juridica.

Sanccionou ella o mesmo grave erro do tempo de Deodoro: a eleição presidencial feita pelo Congresso. Um absurdo, porque o direito e o poder de eleger para a investidura da suprema magistratura nacional cabem inalienavelmente ao povo, desde cerca de 40 annos de regimen republicano. Sanccionou ella as proximas guerras religiosas do tempo colonial. Dentro em breve desencadearão sobre o Brasil as luctas religiosas, conduzindo-o a um possível abysmo. Sanccionou ella a infame elegibilidade e o art. 14 que fazem com que tudo fique na mesma, que faz com que se mudem os scenarios mas a farça seja a mesma.

A bancada paulista manteve-se lá caladinha, quiçá perdida nas «orgias silenciosas da meditação» de que nos falla o divino Anatole, quando o seu proceder deveria ser, desde o inicio dos trabalhos, dizer cobras e lagartos daquella gente manhosa, que a assediava. Talvez, esquecesse ella que se fez em São Paulo uma revolução incendiando sete milhões de valentes,

que da terra bandeirante se ergue um forte clamor de ossadas humanas a reclamar vingança, que o Tietê hoje é um mar de sangue generoso e ardente! — UBI.

Pela imprensa

«O CASA BRANCA»

Tardiamente, embora, enviamos aos nossos preçados e distinctos collegas d'«O Casa Branca», as mais cordeas saudações pelo 31.º anniversario do esplendido órgão do jornalismo casabranquense.

A data de 1.º, é e será assignalada com immensa satisfação pelos confrades bandeirantes, festejando o anniversario do «Casa Branca».

A Sylvio de Castro, votos de felicidades.

«A IMPRENSA»

Festejou a 21 do corrente o seu 26.º natalicio, a nossa esplendida collega que se edita em Vargem Grande, e cujo nome encima estas linhas.

Brilantemente dirigida pelo sr. Augusto Franco de Souza, «A Imprensa» é uma das defensoras do nobre idealismo da nossa terra.

Aos pioneiros do nosso jornalismo, sinceros votos de prosperidades.

CORREIO DE S. PAULO

Venceu a 16 ultimo, o seu 2.º anno de publicidade, o valente vespertino da capital—«Correio de S. Paulo».

Lellis Vieira e Ribas Marinho, são nomes que definem bem a independencia com que são mantidos os principios de autonomia e liberdade

da imprensa Paulista.

Nossas saudações aos distinctos collegas.

RELATIVO

Com a evolução natural vai se edificando a hierarchia do relativo.

Começou com a nebulosa incandescente que se respirou e deu origem a este nosso planeta.

Dahi com a formação do globo veio se firmando o paralelismo e com este o dominio do relativo.

Das comparações entre os proprios principios fundamenteas das magicas invenções houve o aperfeicoamento que em nada vem negar a veracidade do principio enunciado no symbolico balão de Dumont e revertido em pró da aviação, nossa contemporanea.

Das adaptações, aperfeicoamento vem a trasladação do despota absoluto para o relativo.

O progresso, marco visorioso das eras vem se processando graças a magia do relativo.

O absolutismo que teve sua queda com Napoleão determinou na Europa e no mundo nova diretriz.

Vem preteritoriamente solucionando os problemas politicos, sociais e humanitarios.

E até a chamada justiça forjou-se um indulto que lhe concedeu esse phenomenal principio de relatividade.

Alargando seus tentaculos sequiosos ha de se eleger futuramente um partido politico chamado P. R. que porá na retorta todos os da actualidade e para que dessa fu-

ção resulte um unico, que tenha no seu programma a essencia da vida do homem sobre a terra— «Libertas quaeretur tamen».

S.

PRÉCES...

Os dias cheios de poesia e de encanto, do Mez de Maio lá se foram, deixando uma saudade immensa, nas tardes religiosas do mez Mariano.

Maria A., Maria C., Maria F., Ignez, Lygia, Gilda, Didi, Maria G., Aparecida, Rutli, Lourdes, Lola e Lolita não se esqueceram de levar um só dia, as preces á Virgem Santissima.

Chegou Junho! Mez dos mesmos encantos e das noites frias e completo de coisas poeticas.

Roberto, Lau, José R., Ivan, Armando, João, Pedro, Sebastião, Antonio, Almir, Bruno e Benedito, também, não deixaram de assistir ás solenidades religiosas em louvor ao milagroso santo casamenteiro...

Agora chegou o São João e também a noite tão esperada pelas moças que criem naquellas boas tradições, do tempo dos seixões da Vóvó e da Mãe Preta...

É certamente a noite passada, ainda, na rajada de algum foguete que restou das fogueiras e da claridade do céu lindo que mantinha debaixo de suas guardas, um balão esquecido dos gurus, muitos copos foram depositados ao sereno...

Ao mesmo tempo, que foram collocadas debaixo dos macios travesseiros, varias quantidades de cinza, para receber-se em troca um sonho muito lindo, aliado á sorte do copo da vespera de S. João...

É vocês, Maria Augusta, Marina, Taminha, Lázara, Elza, Tina, Annita, Cacilda, Ada, Yolanda,

José B. de Carvalho Mendes

CIRURGIÃO-DENTISTA

Todos os trabalhos de Odontologia pelos
PROCESSOS MODERNOS

Abcessos-Gengivites-Estomatites

DENTADURAS

Das 7 e 1/2 ás 11 e das 13 ás 16 e 1/2 horas

Rua Jorge Tibiriçá, 68—Espírito S. do Pinhal

Gercia, Odette, Baby, Dailia e Olenka, quasi que tenho certeza, até apostou, que foram contempladas com uma figura tão desejada no copo e das cinzas receberam um sonho tal qual o de Janet Gaynor em «Christina»...

Princezinha

Good Morning

... my dear honey. How do you do? Faço votos que vá bem de saúde e de amores. De-se que você levanto tão cedo para ler a «Folha», vamos conversar um pouco e criticar os outros.

Como esteve deliciosa a «Marcha da Ilusão» de quarta-feira, o «dia do santo casamenteiro». Lá esteve a Yzette, coradinha com o coração pulsando de recordações, talvez de outro Santo Antonio que já se foi.

Também lá estava Inah, como sempre distarçando as angustias de um amor.. os seus sorrisos ferem a alma da gente... Ernestina P. não faltou, e esteve com o seu andar que, parece, pizando em corações... Mas, foi pena! Aquelles mocinhos engracados em vez de soltarem bombas em plena rua Direita, deveriam ser recolhidos... Vocês, graciosos, poderiam ter como premio, umas chineladas da mamã... Fariam melhor, se ficassem em casa ouvindo historias da Carochinha, do que virem; fazer cordão e soltar bom-

bas... Depois, passa um camelinhão barulhento e com certa velocidade, quasi atropellando uma joven. Não poderia passar por outra rua? Foi pena!...

Foram estas as causas que fizeram o delicioso passeio da garbosa mocidade pinhalense terminar tão cedo.

Mesmo assim, esteve optimo e deslustrante.

Quanta poesia li no olhar sorumbatico da bella loira? Taminha... Quanta singeleza li no morrido sorriso da graciosa morena Benedicta Barbosa.

Ah! foi pena terminar tão cedo, poderia ser eterno! Quando terminou, meu coração, nos ais mais tristes, gemeu, e suspirou por outro Santo Antonio.

O China, esse mocinho atleta, que não cantava mais, por causa do fóra da estudante campineira, fez-se ouvir numa valsa bem triste e romantica, para aliviar a dor de Marina. O Fabio sentiu a falta da garota e esteve prestes a chorar. Ora Fabio, isto não é caso para tanto. Deve consolar, pois eu tive tres garotas e todas ellas me «driblaram». Como vê, eu sim tenho razão para chorar, porém, estou conformado com a sorte. O Zelão custou, mas veio. Não devia, caro Zelão, tardar tanto assim. Acaso não sabia que um coraçãozinho todas as noites vinha á Direita, a sua espera e sempre a alimenttar a doce ilusão—amãnhã elle virá. Você fez mal e muito mal. O Alce-

mão está cahidinho pela campineira. Quero apenas ver as consequências d'aqui uns dias. A Ada retornará a Campinas. Teremos um novo poeta? Cau é sempre o mesmo. Atraz da Elza, tomando um tora de vez em quando e supplicando as pazes. Pobre Cau! A Nair D. estava fascinante e causou clumes ao joven estudante, Armando e Gilda, Alzira e Eurico, formaram o quarteto da fidelidade. Quem não os viu quarta-feira, sorridentes e fazendo castelo de amor?

Emquanto isto o Lau os contemplava e tinha saudades da Maria Christina. O Percio, veio, mas parece que Aurea com elle brigou. O melhor foi que ella esperou-o vir para começar a fazer fininhas namorando outros. Depois disse: Oh! o «footing» hoje está na ponta! Elle para replicar a defeiita, pegou o bonde com a joven visitante. «Estes jovens de hoje quando amam, vivem de desfeitas». A Daisy tem estado muito preocupada em consolar as dores de sua amiguinha pela triste decepção. A Cincinha, esta garota tem dado encanto e vida ao nosso vampiro Moutinho. A Zézé, esta alma tão merecorea, parece não dedicar-se a sublime arte de amar. Mas desconfio muito, pois não perde sequer uma noite de passeio! Tenho o não tenho razão para desconfiar, querida leitora?

Zézé V., Zé Pereira, Miró e Chico C. formaram o quarteto dos bohemios. O Tino, este sim, foi um heroe. Namorou por metaphora. O Tazi esteve um tanto embriagado pela força do olhar de Olenka. A Ercilia tem estado muito preocupada com a conquista do Dicto V. Cuidado Dicto, pois nunca se toma os laivos de mel sem tomar uma picada de abella.

A Lilia andou muito de pressa para vel-o maio! (Conclue na 4.a pag.)

Garça...

Continúa a marcar successo, a elegante «soirée» cinematographica, ás quintas, dedicada ao bello sexo...

Ganhou, a empresa do nosso Avenida, com essa experiencia, a sympathy do mundo feminil pinhalense, que, prazenteiro, está todo alli, nas noites galantes das sessões das moças!

Interessante, a chronica de domingo, inserta na «Columna elegante», deste jornal, e assignada por Cilisil, bem demonstra o que é a gostosura de uma daquellas noitadas...

Merece, portanto, os directores do nosso Cine, o apoio integral, neste cantinho, do humilde

Lis de Rolmen

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

HOJE—O sr. prof. Ulysses Terral, da capital; as sras. donas Amelia B. Federighi, esposa do sr. Frederico Federighi, e Annita Raiazo, consorte do sr. Alberico Raiazo, estimado commerciante nesta praça; o sr. João Carreiro, e os estimados moços João B. Turbiani e Zuzu Francisco.

—Amanhã, as sras. donas Ursulina N. Leite, e Izabel Ferreira, esposa do sr. cap. Horacio Ferreira, de Santos; e o joven Mario, filho do sr. Maximo Peres.

—Dia 26, o sr. José Olympio Teixeira Junior, official substituto do Registro Civil, e o menino Daniel, filho do sr. Raphael Baena.

—Dia 27, o sr. cap. Ladislau R. Tonorio.

—Dia 28, as senhoritas Antonia, filha do sr. Augusto Gaspar, Nair B. Albergaria, e Joanninha, filha do sr. Primo Bertholdo.

—Dia 29, as senhoritas Benedicta, filha do sr. Antonio Cyrillo de Mello, e Aracy, filha do sr. Vicente Guimarães; as sras. donas Rosa B. Schwilzer, esposa do sr. João Schwilzer, e Ruffina de Freitas, sogra do sr. Benedicto G. Santos; o sr. Nicola Golia, e a menina Apparecida, filha do sr. Luiz Gibbini.

FIZERAM ANNOS:

Hontem, o dr. João Brito Sobrinho, advogado nesta comarca e membro influente da Liga Eleitoral Catholica e do Partido Constitucionalista, desta cidade.

—Fex annos quinta-feira, o innoco Eurico V. Leite, membro da Federação dos Combatentes, local.

—Festejou hontem o seu Natal, o joven João Baptista, filho do sr. Casemiro de Araujo.

DR. LANDELL de MOURA
Passando-se no proximo dia

SOCIAES

COLUMNNA ELEGANTE

Que frio!

É á gostoso, é interessante, ver-se o desfile bello, a parada linda, de todas essas meninas friorentas e agazalhadas, de todas essas garotas tremulas mas risonhas, algumas com o tortinho singular duma sombrancelha discreta, a nos perturbar de um modo amavel; outras, com a vermelhidão faceira de uns labios delicados, a nos provocar desejos; todas, todinhas, machucando, magoando longamente a nós, com a magia gostosa, ou de um par de olhos, em extremo, encantadores, ou de um sorriso franco, embriagador...

Que frio!

Elas passam, tremulas, friorentas, todinhas agazalhadas, estas com o excitante sorado provocador, marchetando a alvura de uma tez admiravel, aquellas, apressadinhas, a falar, entre caretas de frio, alguma phrase rapida, pequena, curta...

Que frio!

Se, de um lado, Ordalinha, procura, nima expressiva açção de temor ao frio, acocobegar, de leve, o macio-foto de um casaco, talho perfeito, ao seu discreto palminho de rosto, por outro lado, Tarellia, parece querer se desembaraçar do incommodativo abigo, para proporcionar-nos, mais ainda, o prazer immenso de admirar-a, observando-a!

E, se aqui se nota a ausencia lamentavel de Izaurinha, essa colleguinha gentil e tão gentil, mais além, Odetto, outra amiguinha fiel quo grandemente amavel, se nos apresenta, toda embrulhada e faceira, a desempenhar da missão dupla, de delicadamente encantar, de amavelmente seduzir!

Mais além, Gercia e Nenê, bem duas bellezas tão nosas, quer pela maliciosidade adovavel de um sorriso faceiro, quer pelo intrigante expressar de accentuada elegancia, premeiam, com a dadia maravilhosa e almejada de um olhar curto mas sincero, á expectativa paciente de um algum sonhador, á espera não fatigante de um outro algum, talvez, igualmente sonhador!

E como a completar a cadeia linda de lindas curvas, Cidinha, Mariuzinha e Zezé, essas três graças encantadoras, passam, uma aqui, deixando atraz de si, para muitos, uma intervogação cruel e torturante; outra, lá, transpirando de seus olbinhos gaiatos e inquietos, um contentamento unico, e, mais lá, a outra, deixando vir, de seus labios, um sorriso leve mas largamente perceptivel, reflectindo um bem estar desejavél e inebriante!

Que frio malvado!

E a gente fica em casa, pensando em todo esse desfile, magistral em formosura, real em encantamentos, unico em bellezas, onde, quem observa, admira a brejeirice, maluca em graça, das loirinhas enthoadas, ou então, o sorriso, pirata por discreto, das moreninhas desherdadas!

Que frio indiscreto!

E a gente scisma, num mixto exquisito de sonno-sonho, um pouco com o vestir pesado e discreto de u'a moreninha de labios delicados, um pouco, com o trajaz berrante, ás véses, densas loiras, de becca loira, de olhos loiros, de promessas loiras, de tudo, tudo loiro!

CLISIL

Serpentinas...

Você foi na minha vida, um transtorno, um incendio que devorou a minh'alma...

Emquanto eu buscava no amor a felicidade, você tecla, mysteriosamente, sem que eu pudesse presentir, a feia de amarguras em que hoje me acho envolvido.

Tudo em você era mentira. Os seus gestos, seus beijos e suas palavras, não passaram de cruel perfidia.

E como são doces as mentiras do amor!

Mas, se você quiser arrepende-se, eu lhe concedo o meu perdão.

Basta apenas, para isso, que você repita baixinho, aos meus ouvidos, o que me disse quando trocamos o primeiro beijo...

E o tempo, correndo, passa. E uma nuvem de fumaça. Espera, ansiosa, em meu ex. O que você me prometto...

Neusa

mingo, a data natalicia do saudoso dr. Guilherme Landell de Moura, e que por muitos annos foi o pae espiritual do povo catholico pinhalense, prestamos nestas linhas, a nossa homenagem á memoria do venerando Monsenhor da Igreja Romana, e ex-vigario desta Parochia.

Em intenção a sua alma, será celebrada no proximo sabbado, no altar mór da Matriz, u'a missa ás 7 1/2 horas, cuja cerimonia se revestirá de grande solemnidade.

CONSORCIO

Está marcado para o dia 28, o casamento da senhorita Conceição, filha do sr. e sra. João B. Fernandes, com o digno moço Luiz Colletti, filho do casal João B. Colletti.

BAILE

Hontem effectou-se o baile da Liga Commercial de Ping-Pong, no salão da Sociedade Italiana.

No p. numero falaremos sobre o mesmo.

MISSA

Foi rezada ante-hontem, a missa do primeiro anniversario da sra. dona Leonina M. Vergueiro, sendo bastante concurrida.

Correrá no proximo sabbado, a rifa da linda CATHEDRAL, trabalho em madeira de cores naturaes. O sorteo será pela Loteria Federal.

Recibo de saldo...

Palavras do «Correio de São Paulo»:

A dictadura esbanjou. O sr. Cincinato Braga disse que ella tem gasto mais de 12 milhões de contos até hoje. Fez decretos phantasticos, postergando direitos, concedendo vantagens, instituindo regalias de todos os calibres e pagou a divida do Rio. Grande com essa operação de banha e do cambio negro. Creou sinecuras, presentou amigos, deu concessões, fundou institutos de distribuição de dinheiro, trocou café por armamentos, escorchou São Paulo com os 15 schillings, metteno afinal nos pés pelas mãos, macacos em casa de louças, indios em palacios. «cow-boys» em tapeçarias! Mas a Constituinte, com o trabuco ao peito, ou por instinto de obediencia eunucha, fechou os olhos a tudo isso, curvou a cabeça e approvou o celeberrimo artigo 14, que dá recibo de saldo ao dictador e quitação plena a todos os desvarios.

Mas isso não tem importancia. Isso não impede que, quando um dia laja liberdade neste paiz, a imprensa tome as contas que serão saldadas, e as examine á luz do sol, mostrando á nação que a Constituinte não tinha nem tem poderes de facto para quitar summariamente a dictadura. Quem vai examinar estas contas é o povo, Supremo Tribunal de verdade, através dos seus órgãos livres, dentro das columnas-valvulas dos jornaes sem amarras. E' verdade que esse julgamento será penoso para os estomagos fracos, e terá de ser feito com agua de Labarraque, creolina, naphtalina, formol, acido phenico e outros desinfectantes. Ahi é que veremos como defunto decomposto é horrível para se mexer com elle!

Sylvia Sidney!

Sonhando com você...

P'ra você, M.

*Aquella vês que passei perto de você,
Não me lembro bem se foi no jardim,
Lembro-me que, sem querer, olheip'ra você,
Lembra-me que, sem querer, você olhou p'ra mim!*

Então,

de gente,

*Esperançoso,
inquieta,*

*aprehensio,
ancioso,*

louco,

nervoso...

E quando,

*Alegremente eu ia lhe encontrando,
acordei!*

CESSE

É SÓ...

Rua Direita — Passeio chic. Bombas ensurdecedoras atiradas por moleques «barbados» e de alta linhagem... Caminhões conduzidos pela «falta de bom senso», a atrapalhar o movimento do nosso triângulo...

— Não seria melhor voltarmos para o jardim da Matriz?

Lá estariamos livres destes aborrecimentos e dos barulhos...

Mas, os casados é que não haveriam de gostar da minha suggestão, por terem que deixar de fazer uma «fezinha»...

— Ora! Quem casa, renuncia de uma vez para sempre, os passeios da vida de solteiro...

Sala escura — «Soirée» das Mocças — «Foi bem acolhida da parte dos «fans» a inovação da gerencia do Cine-Avenida, em oferecer aos seus frequentadores bons programmas nas quintas-feiras, por pouco dinheiro.

E que bom seria se as selectas casas de domingo, custassem um pouco menos?! E si o «colosso» obdescesse um cunho mais popular, ainda, na bilheteria?...

Lograria, naturalmente, um publico a 1928, das sessões a transbordarem em duas e tres exhibições, relembrando-nos os saudosos tempos da Republica Velha...

Vesperaes dançantes — Boa Nova! Descjamos longa vida a esta feliz iniciativa das progressistas e activas directorias das Sociedades União e Recreativa.

Só a imprensa, nesta terra, não tem entrada livre, sem convites... Culta cidade!...

9 de Julho — Allô! Mochidade bandeirante de Pinhal!

Faz-se necessario que as comemorações do segundo Nove de Julio, em Pinhal, não fiquem no olvido... Precisamos mostrar que este recanto, tambem é de Piratininga, um pedaço...—C.

SANTO ANTONIO

Da commissão promotora dos festejos em louvor ao milagroso Santo Antonio e que realizarse-ão nos dias 5, 6, 7 e 8 do proximo mez, em Sto. Antonio do Jardim, recebem attenciosa circular-convite.

Gratos.

GOOD-MORNING

(Conclusão da 2a pag.)

numero de vezes. Fez bem. «O tempo anda sempre e não repousa». Maria José estava muito inquieta, pois o Odilon não apparecia...

«Ah! Foi pena terminão cedo... podia ser eterno! E quando, bem longe iam os ultimos modelos do «Museu de cêra», meu coração disparou...»

Até domingo, «my dear honey».

Dibão

Senhorita:

— Você foi presentada pelo seu namorado?

— E reparou sio presente trouxe o «Sello de Ouro», e si veiu amarrado com fita decorada?

— Si não trouxe esses requisitos, devolve-o immediatamente.

«Sello de Ouro» quer dizer: — Presentes de bom gosto e excellente qualidade. Porque?

CASA DO SEBASTIÃO
(a Rainha dos presentes)

Varias

Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Aristides Gurjão Cotrim, representante da Alliança da Bahia Capitalização S. A. Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da economia.

Em sua companhia esteve nesta casa, o sr. Gabriel Teixeira, nosso distincto amigo.

Gratos.

As ultimas da semana

Ananias, recebeu um recado telephonico e não soube a quem dar resposta...

— Roberto, resolveu não ligar mais aos queixumes da pequena!

Muito bem Seja homem ao menos uma vez por semana...

— Lau, está saudoso... e precisa comprar jornaes para matar as horas...

— Gisildi, é um novo thema. Teria feito effeito?

— E nada mais... — Gil.